

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

NOS TRILHOS DA MEMÓRIA: O PAPEL DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE ALEXANDRIA/RN COMO MARCO HISTÓRICO LOCAL

Ana Cristina Andrade Ferreira (anna.ferreira@ufersa.edu.br)

Miquéias Esli Dos Santos Moura (santosdsmiqueias6@gmail.com)

Rogéria Oliveira Maniçoba Ferreira (rogeriaoliveiramf@gmail.com)

A pesquisa aqui apresentada tem como objetivo principal analisar a importância histórica e cultural da estação ferroviária da cidade de Alexandria, no estado do Rio Grande do Norte, como um marco econômico do município. A análise abrange desde seu processo de construção — ocorrido no início dos anos 1950 —, sua contribuição para a dinamização da economia local e o processo

que culminou na sua desativação e a situação atual do edifício. Para compreender o impacto da implantação da estação na vida da população alexandriense, a pesquisa examina como a chegada da linha férrea contribuiu para o desenvolvimento do município, bem como as dinâmicas sociais e econômicas impulsionadas por essa atividade, que chegou a impulsionar a criação de novas áreas habitacionais na cidade, e aborda a relação atual que a população mantém com o edifício. Baseando-se em levantamentos históricos, análise documental, pesquisa bibliográfica e visitas in loco, o trabalho aqui desenvolvido analisa a estação ferroviária como um elemento estruturante da identidade urbana, destacando sua função na mobilidade e no transporte de pessoas e mercadorias. Inaugurada logo no início dos anos 1950, a estação representou um marco na integração do município à malha ferroviária nordestina, conectando-se a outros centros importantes e favorecendo a expansão econômica e social. Finalmente, a pesquisa propõe uma reflexão sobre a relevância do patrimônio ferroviário para a preservação da memória coletiva local e o entendimento do desenvolvimento da malha urbana do Rio Grande do Norte, além da compreensão da história de Alexandria, demonstrando que sua preservação pode fortalecer vínculos culturais e sociais, outrora perdidos. O trabalho destaca, ainda, a importância do uso adequado do patrimônio histórico, focado na manutenção das características do bem e visando sua preservação e sustentabilidade, garantindo a preservação de seu valor cultural e conservação dos seus elementos integrados, de forma adequada para a população.

Palavras-chave: estação ferroviária; alexandria; patrimônio histórico.